

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESPIRAL CONSTRUTIVISTA SEGURANÇA DO PACIENTE

**Relatoria:** REGIANE NOVAIS DA SILVA REIS

Nilda Milani Pavão

Jéssica Alves dos Santos

**Autores:**

Nivaldo Pereira Filho

Renata Aparecida Faria de Araújo

Sthefane Caroline Soares de Lima

Michele Salles da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A segurança do paciente é fundamental e de grande importância na qualidade da assistência. A equipe atua com um conjunto de práticas, ordenando no processo do cuidar, de modo que minimize eventos adversos e proporcione assistência qualificada, em benefício da qualidade de vida e segurança do paciente do paciente (SILVA et al, 2016). **Objetivo:** Compartilhar a experiência vivenciada a partir da realização da tutoria em enfermagem, utilizando metodologias ativas de espiral construtivista para sua execução. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado processo ensino-aprendizagem na forma de uma espiral construtivista buscando representar os movimentos desenvolvidos no trabalho coletivo do grupo, no sentido de identificar os conhecimentos prévios e de produzir novas sínteses e novos significados através da pesquisa em base de dados BDENF, LILACS e SCIELO. Tendo como problema de pesquisa “ Como a promoção da Educação Permanente pode melhorar na segurança do paciente nas equipes de enfermagem em unidades hospitalares?”. As metodologias ativas e as ferramentas/estratégias educacionais utilizadas durante a tutoria influenciaram meu fazer enquanto estudante e profissional da saúde. Com o conhecimento adquirido e a imersão na metodologia ativa de ensino e aprendizagem aconteceu uma mudança de paradigma profissional, que me convocou para a ampliação da autonomia e autogerenciamento do processo de aprendizagem. **Resultados e conclusão.** Por tanto a discussão do estudo demonstrou que a práxis do enfermeiro na segurança do paciente no ambiente hospitalar se consolida pela liderança em relação à equipe de enfermagem, pelo exercício da gerência e da assistência fundamentados na comunicação com foco nas tecnologias leves (empatia e diálogo) e na valorização de estratégias para a educação continuada e permanente. Sendo assim, os enfermeiros devem apreender que é de sua responsabilidade prestar uma assistência segura e livre de danos aos pacientes e que a utilização de ferramentas como protocolos, planos terapêuticos, notificação de eventos adversos e planos de ação ampliam e melhoram suas práxis profissional, estando ela alicerçada nas políticas de qualidade e nos princípios éticos da profissão.